



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, nº358 - Vila do Carmo - Mariana - MG - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TREZA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM (13 - 09 - 2021)

Ao décimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às nove horas e dezessete minutos, realizou-se reunião ordinária por meio de vídeo conferência Câmara Municipal de Mariana. Em seguida, consultou aos vereadores se desejavam que fosse feita a leitura da ata vigésima sétima reunião ordinária, que não havendo manifestação contrária **foi aprovada por unanimidade. Leitura das Correspondências: Diversos nº641/2021** Neste aspecto o presidente por questões de ordem, levantou sobre o assunto em relação ao que foi enviado a Casa. Ressaltando que a Câmara busca trabalhar com a máxima transparência e imparcialidade, assim o presidente informou que é direito de todos a população protocolar abertura de investigação, explicando assim quais são as tratativas de como são feitos os processos/e ou denúncias que chegam a Casa. Explicando que após de se ter o protocolo na Casa, é encaminhado para o corpo jurídico para que se possa analisar o que deve ser feito. Dentro disso informou que os representantes do Jurídico da Casa irá se manifestar em relação ao assunto, visto que está Casa não possui uma Comissão de ética, que também poderia analisar o processo, citando assim o artigo nº44 do regimento interno da Câmara Municipal de Mariana. Seguidamente o presidente passou a palavra ao Dr. Luciano Guimarães para que se possa fazer um esclarecimento em relação ao pedido de investigação que foi protocolado nesta Casa. Com a palavra o Senhor Luciano sub procurador, da Edilidade explicou que conforme fora lido a denúncia o jurídico entende que a pessoa faz uma acusação de uma prática de crime, e que este tipo de prática deve ser pautada pelo Ministério Público. Disse ainda que está Casa deve ainda analisar que de fato houve uma conduta vedada ao traço dos artigos nº 81 e 82 da lei orgânica municipal, e neste sentido avaliação do Edil Manoel Douglas, não feriu nenhum dos apontamentos citados na legislação. Disse ainda que ele apenas faz uma correspondência para a procuradoria do Município, na qual cita informações que chegou a está Casa através da Comissão Parlamentar de Inquerito, e com isso ele pede a análise das informações que obteve e que inclusive uma das informações é o valor de pagamento a terceirizada no Município, empresa GMP. Então, no entendimento do corpo jurídico da Casa, o Vereador estaria apenas cumprindo seu papel de fiscalizador, e entretanto teria pedido as informações de forma pública. Ainda em sua fala, explicou que como a Câmara não possui uma comissão permanente de ética que a decisão em relação ao processo deve ser julgada então pelo plenário da Casa, para que se caso necessário se monte uma comissão especial para análise dos fatos que foram apresentados. Após a explanação do sub procurador Luciano, o presidente passou a palavra ao Procurador Dr. Cor Jesus Quirino para que possa também fazer suas considerações em relação ao assunto. Sendo assim, com a palavra, o procurador da Casa, explicou que a Casa teria recebido o processo de forma lícita e ordeira, e que a denúncia seria contra o Vereador Manoel Douglas, e que em sucinta análise a denúncia pede que se abra um procedimento ético disciplinar de atitudes do Vereador Manoel Douglas. Disse ainda que embora o documento tenha chegado de forma lícita nesta Casa, ressaltou que se pode levantar qualquer dúvida em relação a membros desta Casa. Mas que o corpo jurídico desta Casa após análise entendeu que não houve nenhuma forma de conduta errada do Vereador Manoel Douglas, e que assim conforme o Dr. Luciano já havia discorrido, o Edil estaria apenas cumprindo seu papel de fiscalizador,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, nº358 - Vila do Carmo - Mariana - MG - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

e de protetor do bem público. Explicou ainda que os questionamentos dos Vereadores foram em relação a algumas informações de que algumas prestadoras de Serviço do Executivo, tinham executado alguns serviços para uma terceirizada, e não tinham recebido. E o Vereador apenas teve buscado informações da procuradoria do Município afim de buscar meios para resolver a situação. Ao analisar a denúncia acaba por ser impropria, mas ressaltou que este seria o entendimento do jurídico da Casa, e que deve se respeitar a soberania do plênario, e que se caso os Vereadores entenderem que se deve prosseguir com o assunto para montar uma Comissão Especial para analisar a situação, deverá ser seguido a soberania do plênario. O jurídico da Casa então entende que o processo deve ser arquivado, tendo em vista que o direito do Vereador não deve ser cerceado. Após a explicação do corpo jurídico da Casa, o Vereador João Bosco levantou o seguinte questionamento, " se a empresa que estaria submetido a denúncia seria a mesma que estaria sendo investigada pela CPI instaurada nesta Casa?". O procurador da Casa por sua vez, tem a palavra e esclarece que a denúncia teria sido enviado a Câmara por dois empresários da cidade, donos da empresa GMP. E que a solicitação do Vereador Manoel Douglas, era que a procuradoria pudesse intervir em uma sub empreiteira, na qual prestou serviço pela empresa GMP, e o serviço não foi pago conforme deveria. Fato este apresentado na CPI instaurada nesta Casa, para investigação das obras da Cidade. O Vereador João Bosco questionou a razão do Vereador Manoel Douglas, ter levantado questionamentos em relação apenas da empresa GMP, sendo que segundo informações existem várias outras empresas que não teriam recebido o devido pagamento. Afim de esclarecer as dúvidas do Vereador João Bosco o Vereador Manoel Douglas discorreu sobre o assunto, e inclusive pediu que suas falas fossem constadas na íntegra na presente ata, e assim realizou a leitura do último parágrafo do seu pedido. *"... solicito ao nobre procurador que não deixe de tomar todas as providências cabíveis da empresa GMP não pagamento "das" empresas prestadas" Ai eu vou deixar bem claro, o porque que foi citado a empresa Esquiavo, inclusive teve essa dúvida e eu conheci a Senhora Marli no dia do depoimento da CPI, eu já sabia mais ou menos do caso mas faria isso com qualquer outra empresa que se encaixasse na situação, nos estamos aqui para fazer a nossa obrigação de representar o povo marianense. Nesta questão da empresa Esquiavo era porque seria a única empresa que se enquadrava do CPP, que poderia ser solicitada através de leis existentes, e ter um recebimento direto da prefeitura, e quem iria pagar o ajuizamento disto seria o povo, e a medição citada por ela já seria quitada pela empresa GMP. Mas não foi uma cobrança simplesmente direcionamento de uma empresa, e isso fica muito claro no último paragrafo. Isto fica evidente também em um vídeo que se for interesse do presidente passar poderia ser até melhor."* Atendendo ao pedido do Vereador Manoel Douglas, o presidente deferiu que o vídeo fosse passado para conhecimento e esclarecimento de todos. Na apresentação do vídeo em questão, fica evidenciado o relato da Senhora Marli, representante da empresa Esquiavo, na qual lamenta a situação que ocorreu com a empresa, ressaltando que a falta de pagamento por parte da empresa teria causado um grande transtorno para a empresa. E que inclusive ela estaria pagando juros por causa da situação de não pagamento por parte da empresa GMP. Salientou ainda o desgaste em que lhe causou tal situação. No vídeo o Vereador Marcelo questiona a senhora Marli se ela se sentiu lesada pela empresa GMP, sendo informado que sim que a situação lhe causou grandes transtornos e que até a presente data passa situações desagradáveis. Em outro vídeo apresentado o Vereador Marcelo Macedo, questiona ao Senhor Ladim se a empresa teria o pago sendo respondido que teria pago



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, nº358 - Vila do Carmo - Mariana - MG - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

apenas uma parte e que não teria sido pago o acerto de acordo com o que deveria, ressaltando que ele também se sentiu lesado pela empresa. *“ senhor presidente este é o vídeo que separei para evidenciar o que aconteceu, isso mexe com a gente né está é minha preocupação, eu fiz tudo de forma legal, com toda a documentação necessária, para ilustrar isto melhor gostaria de soltar um áudio aqui presidente”* Prosseguindo o áudio foi apresentado, conforme solicitado pelo Vereador Manoel Douglas. *“ senhor presidente quero só explanar que este é um audio do Angelo do Jornal Planfetos, quero deixar claro também que não tenho nada contra a mídia local, gostaria muito que fosse ouvido os dois lados, e que estou a disposição para ilustrar e esclarecer os fatos, este áudio é mais para mostrar como que tem sido a prática deste empresário desde o início da CPI, e isso foi uns dois dias antes da instauração da CPI, e ele disse que e empresa já estaria sendo investigada... essa situação ai que vocês viram no áudio e o que me chamou muita atenção foi que o Vereador Pinico esteve em meu gabinete mostrando essa situação, mostrando documentos e tudo, então para ilustrar um pouco melhor, quero até agradeceu o Vereador Ediraldo, que assinou a CPI, por entender o que deveria ser investigado. Outro assunto que quero comentar aqui, e que eu comentei que teria flagrado o empresário no gabinete no Vereador Mauricio, e que o empresário teria ido até lá, e que isso mostrou que o empresário ja vinha procurando aos vereadores, e isto mostra uma certa perseguição. Mas eu tenho que parabenizar aos Vereadores Ediraldo e Mauricio pela inicitiva.”* Prosseguindo a reunião, o presidente solicitou que a Secretária realizasse a Leitura dos Parecer do Jurídico da Casa em relação ao assunto. Após a leitura, o presidente iniciou a votação do parecer, para arquivamento, e/ou criação de comissão para analisar o assunto. O vereador, José Antunes Vieira por sua vez disse que diante a sua função e diante do parecer dos dois procuradores da Casa, que expos tão bem a situação, manifestou favorável ao arquivamento do processo. O vereador Ediraldo Ramos votou pelo arquivamento do processo. O vereador Ricardo Miranda, também manifestou seu voto favorável ao arquivamento, elogiando assim o trabalho do Manoel Douglas, disse ainda sobre o depoimento do Luiz Carlos que chega quase a se emocionar, pela situação em que enfrentou. A vereador Sônia Azzi, disse que como o juridico da Casa não teria observado nenhum crime, manifestou seu voto favorável ao aquivamento. O vereador Adimar Cota, afim de seguir o parecer do Jurídico que seria favorável ao arquivamento. O vereador Fernando disse que também não vi o crime por parte do vereador Manoel Douglas, E que para ele a intenção do vereador foi se solidariezar com a situação dos pequenos empresários, Pois muitos não receberam o pagamento devido. Sendo assim, o vereador manifestou seu voto favorável ao arquivamento do processo. O vereador José Sales, Manifestou favorável ao arquivamento do processo tendo em vista ser o parecer dos dois procuradores da Casa. O vereador João Bosco por sua vez, se absteve da votação. Pela ordem o vereador Marcelo parabenizou os vereadores que lhe antecederam manifestando assim seu voto favorável ao arquivamento do processo. Para o vereador quem cometeu os crimes teria sido o próprio empresário, e que o empresário quer intimidar a instituição Câmara fazendo esse tipo de situação. O vereador comentou ainda a situação comentada pela Senhora Marli tendo em vista a dificuldade de receber seu pagamento, pois a empresa teria que pagar 75000 reais e pagou apenas 37000 reais. Ao fim da sua fala , um vereador disse que se deve honrar a instituição Câmara e que os vereadores não devem se esquivar do papel de fiscalizador e representante do povo marianense. Pela ordem , o vereador Mauricio Borges agradeceu ao vereador Manoel Douglas pelas falas de escorridas pois teria ficado um mal entendido quando em momento anterior teria dito que o vereador Mauricio teria recebido o empresário da empresa GMP, em seu gabinete, Ressaltando seria importante deixar claro o que aconteceu tendo em vista, que gabinete é um lugar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélio Moreira Moraes, nº358 - Vila do Carmo - Mariana - MG - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

público e todos devem e podem ter total acesso. Em relação ao processo, o vereador Maurício Borges, manifestou seu voto ao arquivamento do processo seguindo assim o parecer da procuradoria desta edilidade. O vereador Gilberto Mateus por sua vez, Manifestou o seu voto favorável ao arquivamento do processo e disse que para ele quando o vereador passa pelo crivo das urnas o mínimo que se deve fazer é investigar e fiscalizar afim de representar o povo. O vereador Pedro Ulisses, Por sua vez parabenizou o jurídico da casa pelo empenho tanto voltado para este assunto assim como assuntos voltados para a CPI e em seguida Manifestou seu voto favorável ao arquivamento do processo. O vereador Edson Agostinho, também manifestou seu voto favorável ao arquivamento e disse que em relação a prestação de contas de verba indenizatória recebida pelo vereador, que tudo que recebe está dentro da legalidade e que presta conta de tudo, destacando assim seu direito do vereador fazer o uso da verba. O presidente da casa então anunciou que a maioria da casa votou pelo arquivamento do processo seguindo assim o parecer do jurídico da casa. E Apenas o vereador João Bosco sim absteve do voto sendo assim o processo será arquivado tendo doze votos a favor do arquivamento uma abstenção e o presidente não deve manifestar voto em relação ao assunto. Assim como o Vereador que é investigado que também não vota. O processo será Arquivado com doze votos favoráveis, no compasso do artigo nº44 do regimento interno da Casa. *"Pela ordem Senhora presidente, que prevaleça a democracia, desta Casa independente do entendimento político, embora se tenha alguns entendimentos diferentes. Eu gostaria de lembrar uma fala do empresário de um dia que eu estava num salão, que disse que a CPI não iria dar em nada, e que eu iria sofrer processo por isso, então eu vejo que já ta começando cumprir com as ameaças. E eu gostaria de pedir o presidente da comissão de investigação de ameaça, Vereador José Antunes Vieira, para que anexasse, todo o conteúdo da denúncia aos documentos da comissão, para ser apurado o assunto".* O vereador José Antunes, deu como deferida a juntada dos documentos. Em seguida o Vereador Manoel Douglas, pediu que pudesse apresentar mais um vídeo em relação ao assunto, sendo deferido pelo presidente. O vídeo então foi apresentado. *"para encerrar senhor presidente queria deixar bem claro que o PRO, que chegou até min a empresa se quer foi citada no PRO, e gostaria até de pedir isso pra procuradoria do Município, e este vídeo serve para mostrar que não sou eu que não estou fazendo as coisas corretas, eu queria que minhas falas fossem constada na íntegra e eu gostaria de saber porque o município não cumpriu com suas obrigações de cobrar o pagamento da empresa".* **Leitura dos Projetos de Leis: Projeto de Lei substitutivo ao projeto de lei nº131/2021** (autoria do Prefeito Municipal). **Projeto de Lei nº138/2021** (autoria da Vereadora Sônia Azzi). **Projeto de Lei nº139/2021** (autoria do Prefeito Municipal em exercício). **Leitura da Emenda Modificativa nº07/2021** ao projeto de Lei nº133/2021. **Emenda Modificativa nº08/2021** ao projeto de Lei nº128/2021. **Leitura das Moções de Pesares: A reunião ocorreu com intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº125/2021. O presidente submeteu o projeto de Lei em única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. nº133/2021 O presidente submeteu o projeto de Lei em única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. Em redação final. Emenda Modificativa nº07/2021. O presidente submeteu a emenda em única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. nº136/2021 O presidente submeteu o projeto de Lei em primeira votação discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. Emenda modificativa nº08/2021 ao Projeto nº128/2021. O presidente submeteu a emenda em única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei. O presidente submeteu o projeto de Lei em primeira e segunda discussão e votação sendo aprovado por**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, nº358 - Vila do Carmo - Mariana - MG - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

unanimidade. Em redação final. Pela ordem conforme solicitado o Presidente passou a palavra ao Vereador Pedro Ulisses. No qual aproveitou a oportunidade para cobrar do secretário de Governo, Edvaldo Andrade sobre a reforma na escola do Distrito de Barroca, ressaltando assim a urgência da escola ser contemplada com a reforma tendo em vista a situação em que a escola se encontra. O vereador questionou ainda se há algum plano de ação para resolver a situação. Ainda em sua fala cobrou informações do SAAE em relação a população de Paineiro. O vereador mais uma vez levantou a questão do Ponto de ônibus do Bairro Morro Santana, cobrança está que vem sendo feito pelo Vereador há muitas reuniões. Assim o Vereador solicitou que o Secretário pudesse manifestar em relação aos assuntos levantados. Para que se tome as providências o mais breve possível. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo, comentou sobre a cobrança do Vereador Pedro em relação ao ponto de ônibus do Morro Santana, ressaltando a importância de se ter resposta mais breve possível em relação ao local. Com a palavra o Vereador Fernando esclareceu que a reforma da Escola do Distrito de Barroca estaria contemplada nas escolas que teriam os gastos arcados pela Fundação Renova, e que a mesma passará por reforma geral, disse ainda que a reforma já foi autorizada, mas que ainda depende de projeto da prefeitura. Pela ordem, o Vereador Maurício Borges, comentou que teria realizado visita no distrito de Barroca, junto a comissão de obras e de Educação e na oportunidade, foi percebido que a escola precisa ser feita, e que a escola será contemplada pela Fundação Renova, e que a secretária de obras ainda não fez o projeto para realização da obra. O Vereador disse ainda, que após a visita ficou evidenciado que não será possível esperar a reforma por inteiro, ressaltando que a prefeitura possa arcar com os custos da reforma provisória. Prosseguindo, o Vereador José Antunes Vieira pediu a palavra para cobrar informações do secretário de Governo Edvaldo Andrade para cobrar que se tome medidas para resolver a situação de um casarão que está caindo, que se encontra abandonado em Passagem de Mariana, próximo ao restaurante Sinhá Olímpia. O casarão em questão precisa passar por demolição. O vereador Pedro Ulisses pediu que fosse feita um requerimento cobrando informações em relação à Escola do distrito de Barroca. Que se cobre informações tais como o dia em que a escola foi colocada na lista de escolas que seria reformada pela Fundação; qual a previsão para projeto e reforma da escola, e se há possibilidade da escola ser reformada com recursos próprios. O vereador Fernando Sampaio, após pedido do vereador Pedro sugeriu que fosse feito um requerimento com autoria de todos os vereadores solicitando que fosse feita uma reunião contando com a participação da secretária de Educação para questionamento sobre o andamento dos projetos das escolas que serão reformadas pela Fundação Renova. Com a palavra, o Secretário de Governo, disse que irá buscar informações em relação a tudo que foi perguntado pelo Vereador Pedro Ulisses, solicitando que o mesmo possa encaminhar um ofício cobrando tais informações. Em relação ao ponto de ônibus do bairro Morro Santana disse que segundo informações, no local será feito um trevo para melhorar as condições do ponto, e que a realocação do ponto teria sido aceita por alguns moradores. Em seguida, disse que o secretário de obras se colocou a disposição para fazer uma visita no local, para explicar o que será feito de fato no local. O vereador Pedro Ulisses pediu que a comissão de obras pudesse acompanhar a visita que será feita no ponto de ônibus do bairro Morro Santana. A visita será combinada com o Roberto da secretaria de obras. Assim, o Vereador Edson Agostinho solicitou que fosse feito um ofício encaminhado para a comissão de obras afim de viabilizar a visita, para que assim se possa contar com o apoio da equipe de comunicação da Casa. **PALAVRA LIVRE: Encerramento: Não**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélio Moreira Moraes, nº358 - Vila do Carmo - Mariana - MG - 35420000
www.camarademariana.mg.gov.br

havendo mais nada a tratar o presidente, encerrou os trabalhos desta sessão as dezoito horas e vinte e seis minutos.